

DS

ARTIGO

CÂNCER DE MAMA AFETA MULHERES JOVENS

Mais de 60 mil brasileiras são diagnosticadas com câncer de mama anualmente. Embora exista uma maior propensão de a doença se desenvolver em mulheres com mais de 50 anos, está se tornando cada vez mais comum as mulheres mais jovens, com menos de 35 anos, serem afetadas.

Como parlamentar e médico, avalio que este é um sinal de alerta para as mulheres, que precisam estar atentas e fazer os exames preventivos regularmente. Também é motivo para o Sistema Único de Saúde (SUS) se reorganizar para atender esta demanda crescente de pacientes.

Não adianta falar sobre ações preventivas durante a campanha do Outubro Rosa, ou seja, uma vez ao ano, quando sabemos sobre a importância do acesso a exames de forma rápida e humanizada no cotidiano. Em se tratando de câncer de mama, o diagnóstico precoce é decisivo para curar e salvar vidas.

Embora o rastreamento seja oferecido a mulheres com 40 anos ou mais para a detecção precoce do câncer de mama, não é feito para mulheres com menos de 40 anos, a menos que sejam sabidamente de alto risco. Enquanto isso, o perfil de pacientes vem mudando.

Se historicamente a incidência da doença era menos de 2% na faixa etária abaixo de 35 anos, atualmente, pesquisas já apontam para um percentual superior a 4% dos casos. Este fenômeno está sendo observado não apenas no Brasil, mas também em vários outros países em fase de desenvolvimento.

Entre os aspectos associados aos

O diagnóstico precoce é decisivo para curar e salvar vidas

fatores de risco, que têm relação com estilo de vida, estão: menor número de filhos, gestação tardia, alimentação inadequada, associada à correria do dia a dia, sedentarismo, tudo isso pode estar influenciando essa mudança de aparecimento de tumores de mama em mulheres mais jovens.

O câncer de mama é o mais incidente em mulheres no mundo, com aproximadamente 2,3 milhões de casos novos estimados em 2020, o que representa 24,5% dos casos novos por câncer em mulheres.

Sabe-se que é uma doença muito variada, com alguns subtipos e perfis, com agressividade diversa e requerendo tratamento individualizado. É comum ouvirmos pessoas dizerem que os tumores em mulheres mais jovens são sempre mais agressivos, porém, isso não é uma verdade absoluta.

Ainda que mais raros, existem tumores de crescimento lento em pacientes jovens e casos agressivos ocorrendo em mulheres mais velhas. O que acontece é que a frequência de tumores mais agressivos é maior entre as mulheres mais jovens.

Por estarem fora do grupo de rastreamento (exame periódico com objetivo de detectar os tumores precocemente) e pela maior recorrência de tumores mais agressivos, o diagnóstico é, em média, feito em um estágio mais avançado quando comparado às mulheres que têm um diagnóstico mais tardio.

Existem algumas outras particularidades a serem consideradas ao se diagnosticar câncer de mama em uma paciente jovem: maior risco de lesões mamárias difusas e de que a paciente seja portadora de mutação genética que predispõe ao câncer. Tratamentos cirúrgicos mais extensos ou tratamentos mais agressivos em geral não são indicados nessa faixa etária.

É fundamental que pacientes mais jovens sejam aconselhadas sobre as formas de preservar a fertilidade para retomar o planejamento da maternidade após o término do tratamento do câncer. De qualquer forma, precisa haver uma pauta na individualização no diagnóstico e tratamento, caso a caso.

Precisamos ter o cuidado em usar os eficientes recursos disponíveis para tratar o tumor, sem que o tratamento seja mais prejudicial que a própria doença. Por esta e outras razões, sou um defensor do SUS e da interiorização da medicina, para que todas tenham acesso.

Dr. Gimenez, deputado estadual e médico,
deputadodrgimenez@al.mt.gov.br

JORNAL DIÁRIO DA SERRA	REDAÇÃO
Propriedade da AJOTA	DIREÇÃO DE JORNALISMO
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA	Fabiola Tormes
CNPJ: 29.464.235/0001-16	CONTATO
Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões 78302-028 Tangará da Serra-MT	ds@diariodaserra.com.br
ISSN 22386467	Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do DIÁRIO DA SERRA
	(65) 3326-4724
	www.diariodaserra.com.br
	www.ds.jor.br
TIRAGEM	DEPARTAMENTO COMERCIAL
1 MIL EXEMPLARES	PUBLICIDADE ASSINATURA
CIRCULAÇÃO	PUBLICIDADE LEGAL
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenópolis, Nortelândia e Santo Afonso.	Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA
CENTRAL DO ASSINANTE	SERVIÇOS GRÁFICOS
(65) 3326.6501	E. Tormes e Cia. LTDA
	CNPJ: 14.048.123/0001-07
	CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
	Fone: (65) 3326-4724

Diário da Serra®

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996

FUNÇÃO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997

Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W

Parque Mansões - CEP: 78300-000

Tangará da Serra - MT - Brasil

f

www.facebook.com/jornalds

@diariodaserra

ALERTA

Caminhoneiros confirmam greve para dia 1º no Sudeste e Sul



No Mato Grosso a paralisação é incerta

Em Mato Grosso, porém, a adesão à greve ainda é improvável

SERGIO R. / Enfoque Business

Foi confirmada, no início desta semana, a greve dos caminhoneiros para o dia 1 de novembro caso não haja uma solução para várias reivindicações da categoria. A paralisação envolverá, principalmente, caminhoneiros das regiões Sudeste e Sul do Brasil.

O anúncio partiu da Frente Parlamentar Mista dos Caminhoneiros Autônomos e Celetistas, que notificou o governo federal e autoridades parlamentares sobre a paralisação prevista para iniciar dia 1º e, também, o estado de greve adotado desde o último sábado, dia 16.

O motivo é óbvio: Os

sucessivos aumentos no preço dos combustíveis e outras pautas. Na notificação enviada a autoridades do Executivo e Legislativo e assinado pelo presidente da bancada, deputado federal Nereu Crispim (PSL-RS), a frente diz que está disposta a “auxiliar nos diálogos e propostas de solução com representantes dos caminhoneiros”.

MT FORA, POR ENQUANTO - Em Mato Grosso, porém, a adesão à greve ainda é improvável em razão da parceria entre os caminhoneiros e o agro-negócio. “Como fazer greve aqui em Mato Grosso? Como não cumprir nossos contratos? Não tem como parar (...) estamos numa entressafra. Se houver essa paralisação, não sei quem fará essa frente aqui no estado”, diz o representante do Sindicato dos Caminhoneiros em Mato Grosso, Edgar Laurini.

TRANSPORTADORES - Um setor que decidiu aderir ao movimento de greve foi o dos caminhoneiros tanqueiros, responsáveis por transportar os combustíveis no país. Eles iniciaram a paralisação na madrugada desta quinta-feira, 21, no Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo.

Com esta paralisação, a tendência é pelo desabastecimento. Algumas entidades relataram sobre um possível desabastecimento de combustíveis que possa ocorrer no Brasil por cortes da Petrobras às distribuidoras.

A Associação Brasileira dos Condutores de Veículos Autônomos (ABRAVA), informou em um comunicado que a diminuição de combustível nos postos afetou diretamente os profissionais autônomos com as novas altas, fator que reforça a motivação da greve.

MATO GROSSO

Ferrovia estadual prestará homenagem ao senador Vicente Vuolo

G1 MT

Depois de quase 30 dias de discussão, os deputados estaduais aprovaram, em primeira votação, a mudança de nome da primeira ferrovia estadual de Mato Grosso, batizada inicialmente de Olacyr de Moraes, para Senador Vicente Emílio Vuolo, em homenagem ao parlamentar que lutou pela chegada dos trilhos no estado.

A aprovação foi na sessão

ordinária desta quarta-feira, 20. Agora, o texto depende de mais uma aprovação dos parlamentares e seguirá para sanção ao veto do governador Mauro Mendes (DEM).

A família do senador Vicente Vuolo encampou a luta pela mudança do nome, depois que viu os primeiros trilhos estaduais receberem o nome de Olacyr de Moraes, em homenagem ao ex-rei da soja de Mato Grosso.

Na sessão, o deputa-

do Wilson Santos (PSDB), autor do texto que batiza de Senador Vicente Vuolo a chegada dos trilhos até Cuiabá, defendeu que a Ferrogrão, que será construída pelo governo federal no norte do estado, receba o nome do sojicultor.

No entanto, outro entendimento foi feito pelos deputados, eles darão o nome de Olacyr de Moraes aos terminais a serem construídos ao longo da ferrovia estadual.